

CORREIO DE CAMPINAS

@wandaoalmeida



Atualmente, Jonas é federal, e Wandão, vice-prefeito

Jonas articulária volta à Prefeitura com Wandão I

“Política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito; olha de novo e ela já mudou”, já diria o ex-governador de Minas Gerais, José de Magalhães Pinto (1909–1996). Nos bastidores em Campinas, seguindo esta máxima, ventila-se que Jonas Donizette (PSB-SP) não será candidato à reeleição como deputado federal, cargo que ocupa atualmente. Mas, que voltará a disputar a cadeira do 4º andar do Jequitibás. Ainda de acordo com a alcova, o atual vice-prefeito Wanderley de Almeida, o Wandão, comporia a chapa. O atual prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), cria de Jonas, não pode se candidatar à reeleição porque já está no segundo mandato consecutivo.

Jonas articulária volta à Prefeitura II

Jonas iniciou a carreira como radialista. Exerceu mandatos de vereador e deputado estadual antes de assumir como deputado federal. Governou a Prefeitura de Campinas por dois mandatos consecutivos, entre 2013 e 2020. Presidiu a Frente Nacional de Prefeitos e retornou à Câmara dos Deputados em 2023. É influente no PSB em termos nacionais.

Câmara Municipal de Campinas



Da esq. p/ dir.: Mineiro do Espetinho, Cirilo e Ganem

Cirilo assume liderança do Podemos I

O vereador Luiz Cirilo (Podemos-SP) assumiu a liderança do partido na Câmara. A mudança ocorre após o afastamento do então líder, vereador Eduardo Magoga, que deixou o Legislativo para assumir a Secretaria Municipal de Habitação. Com a nova composição, a bancada do Podemos passa a ter Cirilo como líder e o vereador Hebert Ganem como vice-líder. Também integra o partido na Câmara o vereador Mineiro do Espetinho.

Cirilo assume liderança do Podemos II

“O partido dobrou sua bancada na Câmara Federal, saindo de 16 para 29 deputados, resultado de muito trabalho, estratégia e liderança. Esse crescimento demonstra a confiança da população e fortalece nosso projeto político. Em Campinas, vamos traduzir essa força em resultados concretos para a cidade.”, afirma Cirilo.

PINGA-FOGO

Roto e rasgado I

A Câmara registrou um episódio que reflete o ápice da guerra de ideologias frequentemente observada nas redes sociais. A pauta foi marcada pelo recuo na proposta de concessão do título de Cidadão Campineiro a Padre Kelmon, figura que ganhou notoriedade nacional nas eleições presidenciais de 2022.

Roto e rasgado II

O projeto, de autoria do vereador Nelson Hossri (PSD), foi retirado após forte repercussão negativa e questionamentos sobre a ausência de vínculos diretos entre o homenageado e a cidade de Campinas. Parlamentares, em cima do muro, pisaram em ovos em função do cenário de ano eleitoral.

Roto e rasgado III

Já Hossri, retirou o projeto e deixou a sessão antes do encerramento, manifestando forte indignação. “isso não é intolerância religiosa? A esquerda pode tudo: te atacar, te desrespeitar da forma que bem entende”. Tudo porque sou Tarcisio, sou Bolsonaro, porque eu sou contra as drogas. Será que é perseguição?”

Roto e rasgado IV

Na tribuna, a vereadora Paola Miguel (PT-SP) pontuou que a homenagem seria uma afronta à Igreja Católica (Apostólica Romana), e que o tributo deveria ser feito, por exemplo, a membros mais ‘louváveis’, como Padre Lancellotti. Mas, Kelmon pertence à Igreja Católica Ortodoxa, e Lancellotti não é bem-visto pela Cúria Romana.

Roto e rasgado V

A tentativa da parlamentar de ‘defender’ a igreja de Roma, não obstante da informação equivocada sobre o pertencimento de Kelmon, pegou mal também por indicar como homenageado um padre de aspirações esquerdistas, que não condizem com o catolicismo.

Roto e rasgado VI

Nas redes sociais, além da falta de bom senso em relação à religião alheia, parte da população segue chamando Kelmom de “padre de festa junina”. Já os que comem com garfo e faca se desviaram da questão, apontando a necessidade de votações sobre aspectos cruciais da cidade.



Imunizante está disponível nos Centros de Saúde (CSs)

Vacinação contra gripe termina em 30 de maio

Vacina é trivalente e protege contra os principais vírus influenza

Da Redação

A vacinação contra a influenza segue disponível até 30 de maio. A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou que aplicou 36.653 doses do imunizante durante o Dia D de mobilização nacional ocorrido no último sábado, e que o volume de aplicações contribuiu para que o município atingisse a marca total de 111.442 doses aplicadas desde o início da campanha, em 25 de março. A cobertura vacinal atual na cidade alcançou o índice de 19,4% do público-alvo estimado. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é vacinar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários definidos para a campanha.

Devem recebê-la crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade e trabalhadores da saúde, além de gestantes e puérperas. A lista contempla ainda professores do ensino básico e superior e pessoas com mais de 60 anos de idade. Profissionais das forças de segurança, de salvamento e membros das Forças Armadas também estão autorizados a receber a dose. Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais também podem se vacinar. A relação de públicos prioritários estende-se para pessoas com deficiência permanente e caminhoneiros. Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso tam-

bém devem buscar a imunização. Trabalhadores portuários e funcionários do sistema de privação de liberdade estão incluídos. A campanha atende ainda a população privada de liberdade e adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas.

Vacina

É trivalente e protege contra os principais vírus influenza em circulação: H1N1, H3N2, além da linhagem B/Victoria.

A vacinação contra a influenza pode ser realizada simultaneamente com outras vacinas do calendário nacional. Isso inclui a vacina contra a covid-19 para os grupos que possuem indicação. A prefeitura reforça a importância da imunização para prevenir complicações decorrentes da gripe como pneumonias e hospitalizações.

Como se vacinar?

Para receber a dose, os moradores devem comparecer a um dos centros de saúde de Campinas durante o horário de funcionamento das salas de vacina. Não há necessidade de agendamento prévio. É preciso levar documento de identidade com foto e a caderneta de vacinação, caso a possua. Profissionais dos grupos prioritários precisam apresentar comprovação do exercício da atividade profissional, e pessoas com comorbidades devem apresentar laudo médico ou receita.